



Concentração, raciocínio lógico e paciência. Respeitar as regras. Aprender a ganhar e a perder. Tomar decisões. O jogo de xadrez desenvolve uma série de habilidades e capacidades, e é por isso que a prática tem sido incentivada pelas escolas para contribuir na aprendizagem de seus estudantes. Antes de tudo isso, o xadrez também é um esporte – e são muitos os estudantes que se aventuram em competições.

Com o foco em contribuir com o processo de aprendizagem e estimular o desenvolvimento de talentos, um projeto do Câmpus Tubarão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) tem desafiado pessoas de todas as idades à prática do xadrez. O projeto de extensão, que iniciou com oficinas dentro do Câmpus, foi expandido para escolas da cidade – e gerado resultados positivos para seus participantes.



O responsável pelas oficinas é o professor Guilherme Sada, ele mesmo um apaixonado por xadrez e frequentador de competições. Em outubro do ano passado, ele deu início ao projeto com atividades dentro do Câmpus Tubarão voltadas para alunos do IFSC e comunidade externa.

Em 2018, o projeto foi expandido e as oficinas passaram a ser realizadas também em instituições de ensino de Tubarão.

O professor promove encontros semanais na Escola de Educação Básica Henrique Fontes, com crianças com Altas Habilidades e participantes do Programa Novas Oportunidades de Aprendizagem (PNOA), e na Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Combemtu), tradicional instituição de Tubarão que oferece atividades no contraturno dos estudantes. Oficinas semanais também ocorrem no Câmpus, com a participação de estudantes do IFSC e de outras instituições.

O primeiro resultado é técnico. “Os alunos estão mais habituados a situações de jogo, desenvolvendo a atenção e já apresentam melhora”, resume o professor. Tanto é que João Paulo Maximiano Almeida, aluno do Colégio Dehon e participante das oficinas no IFSC, foi o campeão do xadrez nos II Jogos Sedentários, realizados em maio deste ano no Câmpus. “O xadrez é uma prática que acreditamos que deva ser incentivada. Esse é a motivação para levar o projeto adiante. É uma atividade para crianças, jovens e adultos, sem restrição de idade”, diz.



[Projeto do IFSC incentiva a prática do xadrez em Tubarão](#)